

# USO DE CRIOTERAPIA CAPILAR DURANTE TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO PARA CÂNCER DE MAMA

Ominelli, J.; Neves, D; Martins, L.; Medeiros, J.  
Oncoclínica - Centro de Tratamento Oncológico

Câncer de mama é a neoplasia mais incidente na população feminina, ocorrendo frequentemente em mulheres ainda ativas socialmente e no mercado de trabalho. O tratamento com quimioterapia causa grande impacto psicológico, principalmente pela alopecia. A perda dos cabelos costuma ser um estigma da doença e do tratamento, provocando perda da autoestima e vergonha, obrigando muitas mulheres a fazerem uso de próteses capilares, lenços e perucas durante um longo período. A técnica de resfriamento do couro cabeludo mostrou ser eficaz na diminuição da alopecia relacionada a quimioterapia, principalmente antraciclina e taxanes. A **Oncoclínica** é a única clínica no Rio de Janeiro que disponibiliza essa técnica como opção para pacientes que se submetem a tratamento quimioterápico com alto poder alopeciante.

**Métodos:** Pacientes com câncer de mama que trataram com quimioterapia venosa baseada em antraciclina e/ou taxanes e que fizeram uso de touca gelada (crioterapia) na **Oncoclínica** de janeiro de 2016 a abril de 2017 foram avaliadas.

São orientadas pela enfermagem nos cuidados que devem ter com seus cabelos. A técnica requer treinamento para a colocação da touca de tamanho adequado ao da cabeça da paciente, para que todo o couro cabeludo fique em contato com o frio. O resfriamento se inicia entre 30 a 45 minutos antes da infusão da quimioterapia, permanecendo durante toda a infusão e por mais 90 minutos após o término da quimioterapia. No momento da colocação, o cabelo deve ser molhado, penteado com pente de dentes largos e colocada uma pequena quantidade de creme para pentear de modo que os fios não congelem. A paciente não pode tingir, fazer escova, uso de secador ou qualquer tipo de procedimento agressivo durante todo o período de tratamento.

**Resultados:** 325 pacientes foram tratadas com câncer de mama neste período. Destas, apenas 31 pacientes usaram a touca para prevenção de alopecia. A mediana de idade foi 52 anos (variando de 35-83). Destas, 24 pacientes (77%) estavam em tratamento adjuvante, 2 (6%) em tratamento neoadjuvante e 5 pacientes (16%) eram metastáticas em tratamento paliativo. Seis pacientes foram tratadas com ciclofosfamida + docetaxel, 3 com paclitaxel + Herceptin (com ou sem Perjeta), 12 pacientes com antraciclina + taxane e 6 pacientes receberam quimioterapia baseada em antraciclina e ciclofosfamida. 10 pacientes (32%) não completaram o tratamento por apresentarem alopecia G2 e 1 paciente (3%) por apresentar alopecia G1, mas considerou o tratamento ineficaz. 20 pacientes (64,5%) fizeram uso da touca em todos os ciclos de quimioterapia propostos, com boa tolerância ao frio. Não houve qualquer intercorrência durante o tratamento o uso da touca gelada.

**Conclusão:** O uso da crioterapia para prevenção de alopecia relacionada a quimioterapia parece ser segura e tolerável, não houve desistência relacionada ao incômodo causado pela touca. Percebemos 64,5% de pacientes satisfeitas e completando os ciclos planejados, com menor distorção da autoimagem e da autoestima. No entanto, ainda é pouco divulgado

com apenas 10% das nossas pacientes em tratamento com quimioterapia venosa adotando este procedimento.

